



O Ensino de Projeto e o papel da Tecnologia: deslocamentos das reflexões entre I e III Encontros Nacionais sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico

Daniele Rozendo Luz (PIBIC/CNPq/Uem), e-mail:
danirosendoluz@gmail.com

Gisela Barcellos de Souza (Orientadora), e-mail:
gisela.barcellosdesouza@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia/Maringá, PR.

Área e subárea: Ciências Sociais Aplicadas / Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Ensino de Projeto, Tecnologia, Cultura Arquitetônica

Resumo: O presente trabalho visa avaliar a ressonância dos debates de revisão da cultura arquitetônica em encontros docentes dos anos 1980, atentando, em específico, para a representação sobre o papel da tecnologia no ensino de projeto. Para tanto, realizou-se uma análise de conteúdo dos artigos apresentados no I e no III Encontro Nacional de Ensino de Projeto Arquitetônico e o *close reading* de textos representativos da amostra.

Introdução

Inseridos em um contexto de revisão na cultura arquitetônica, os Encontros de Ensino de Projeto Arquitetônico fazem parte do que Bastos e Zein (2010) definiram como uma série de “condições pós-modernas”, isto é, instâncias que complementaram – com reflexões e debates culturais e sociais – a revisão do Movimento Moderno no Brasil. De acordo com estas autoras, a partir dos anos de 1970, houve a retomada de discussões e críticas em torno da produção arquitetônica brasileira, considerada estagnada até então.

Os encontros analisados por esta pesquisa se enquadram neste contexto de retomada da prática da crítica e, segundo Marques (2002), contribuíram para o aquecimento de debates e discussões acerca do ensino da disciplina, além de terem fomentado a reflexão sobre as particularidades do regionalismo na produção arquitetônica nas diversas unidades federativas – e, em particular, no Rio Grande do Sul, onde foram realizados.

O primeiro evento encontro ocorreu em 1985 e foi motivado pelas transformações que ocorriam, naquele momento, no ensino de arquitetura da UFRGS. O terceiro e último encontro, enfocou o ensino a partir da questão da tecnologia e de seu papel na disciplina de projeto arquitetônico.



Ambos os eventos contaram com a participação de autores nacionais e latino-americanos.

Materiais e métodos

A construção dos métodos e parâmetros de avaliação da pesquisa embasou-se na leitura e fichamento de bibliografia pertinente aos métodos – análise de conteúdo e *close reading* – e aos conceitos operacionais empregados, bem como concernente à narrativa da conjuntura histórica na qual estes eventos tiveram lugar.

Inicialmente, realizou-se a caracterização geral do *corpus*, por meio da identificação de dados exploratórios e de sua codificação em uma tabela. Nesta foram sistematizados os autores, as proveniências, os assuntos abordados nos encontros e as referências utilizadas por cada autor e as personagens citadas. Simultaneamente à formulação da tabela, foi feita a leitura e fichamento dos textos pertencentes ao *corpus*, a fim de compreender de um modo geral a abordagem de cada autor e seu posicionamento acerca do temática dos encontros.

Após a caracterização geral do *corpus*, os temas encontrados nos textos previamente fichados foram organizados em gráficos conceituais a fim de revelar de forma mais clara as diferenças nos debates. Desta forma, foram estabelecidos eixos temáticos que caracterizados pelos os seguintes binômios: a oposição entre a ideia da originalidade/criatividade e a recorrência a correlatos/tipos/padrões; o antagonismo entre Espírito do Lugar/Identidade e Espírito do Tempo/Universalidade. A análise das representações do papel desempenhado pela tecnologia foi realizada por meio do *close reading* de textos específicos.

Resultados e Discussão

Foi analisado um total de vinte e oito textos, formados por artigos e ensaios. Dentre estes dezessete destes pertenciam aos três volumes dos anais do I Encontro de 1985, realizado entre os dias 28 e 30 de agosto; os outros onze integravam as memórias do último encontro, realizado entre os dias 01 e 04 de setembro de 1987. Esses documentos foram analisados de forma a extrair informações que permitissem caracterizar os debates que tiveram lugar nestes eventos.

Com a construção dos gráficos e tabelas, verificaram-se os principais temas abordados. Entre as temáticas recorrentes no Primeiro Encontro se encontra a necessidade de reestruturação do ensino, apoiando-se em uma didática prático-teórica e a inserção de referenciais teóricos da história no processo de projeto (recorrência ao uso de padrões e estruturas universais) e sua integração na prática do ateliê (pensamento técnico como instrumento



prático). O segundo evento, por sua vez, contou com uma abordagem voltada para a vertente tecnológica, neste momento a forma foi compreendida através de sua relação com a técnica e com os aspectos funcionais do edifício.

Ainda que não representasse o tema principal do primeiro encontro, a reflexão sobre o papel da tecnologia no ensino de projeto também esteve presente neste. Portanto, o *close reading* de quatro textos que representam posturas recorrentes dentro dos anais do primeiro e do terceiro encontro permite verificar, também as transformações e permanências neste debate específico.

Representante da *Univeridad de Belgrano* (Argentina), Trabucco – no artigo, *La Tecnologia como generadora da Forma* (cf.COMAS, 1987) –, realizou uma leitura crítica a partir de um estudo de caso. Escrutinou as principais operações de transformação realizadas em um edifício da Argentina, no que se refere a inserção de tecnologias que influenciaram na construção da forma do edifício analisado. O autor concluía que a leitura crítica proposta – composta pelas etapas de estudos preliminares, lançamento de hipóteses teóricas, e o exame do projeto como sistemas de sistemas – constitui uma exploração do desenvolvimento do significado da arquitetura, um veículo importante para a implantação de tecnológicas.

Anos antes, Corona Martinez, então professor da mesma escola, também abordava em seu texto *Apuntes sobre la dimension constructiva em el aprendizaje de proyecto* (cf. COMAS, 1985), a integração de conhecimentos técnico-construtivos no processo projetual. O autor argentino defendia a necessidade de uma equivalência entre os elementos de arquitetura e o domínio da materialização desses na determinação da forma.

No que diz respeito aos aspectos econômicos, Rocha, membro do corpo docente da UFRGS, propunha em seu texto – *Variações das formas e tipologias arquitetônicas e seus custos* (cf.COMAS, 1987) – o exame das determinações impostas pela forma edificada e sua relação com o tecido urbano em termos de custos. Apresentava um modelo, tendo como base as tipologias das edificações mais utilizadas na configuração das cidades e – por meio de gráficos, tabelas e cálculo – sintetizava dos resultados obtidos.

A importância das especificações tecnológicas no processo projetual foi apresentada também no texto de Lúcia Mascaró e Juan Mascaró, *Energia e Arquitetura: Uma relação que reque reformulação do ensino de Projeto Arquitetônico* (cf. COMAS, 1985) professores da UFRGS. Os autores refletiam sobre a importância da arquitetura bioclimática e da racionalização do consumo de energia nas edificações. Propunham, também, um método de projeto bioclimático definindo as principais características e fatores que deveriam ser considerados e abordados nesse processo.

Conclusões



Conclui-se que o primeiro Encontro tratou da sistematização dos referenciais teóricos e da renovação do ensino nas faculdades de Arquitetura, além da construção de discussões em torno da produção arquitetônica do período. No terceiro Encontro, a abordagem da tecnologia deu-se predominantemente a partir de sua relação com a forma edificada; sendo presentes também os enfoques funcionalistas e aqueles que destacavam os valores sócio culturais.

Agradecimentos

À Fundação Araucária, órgão que fomentou essa pesquisa, que permitiu complementar minha formação acadêmica, sobretudo no que diz respeito a investigação científica.

Referências

BASTOS, M. A. J.; ZEIN, R. V. **Brasil: Arquitetura após 1950**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MARQUES, S. M. **A revisão do movimento moderno?** Arquitetura no Rio Grande do Sul nos anos 80. 1. ed. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2002.

COMAS, et al. (org.) **I Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico**, 1985. Porto Alegre: UFRGS, 1985.

COMAS, et al. (org.) **III Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico**, 1987. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 1987. p. 84